



# TOCHA



## EM DEFESA DOS DIREITOS

De forma autoritária, empresa encerra diálogo com sindicatos e bate martelo por retirada de direitos.

Pág. 3



## É HORA DA GREVE NACIONAL PETROLEIRA



### SÍMBOLO NACIONAL

**PETROBRÁS COMPLETA  
66 ANOS SOB RISCO  
DE EXTINÇÃO** Pág. 2

### ALERTA!

**POLÍTICA DE DESINVESTI-  
MENTO PROVOCA ACIDENTE  
GRAVE NA REVAP** Pág. 3

# AOS 66 ANOS, DESMONTE DA PETROBRÁS

## AGRAVA DESEMPREGO E CRISE NO PAÍS

A Petrobrás completou 66 anos no dia 3 de outubro, com pouco a se comemorar.

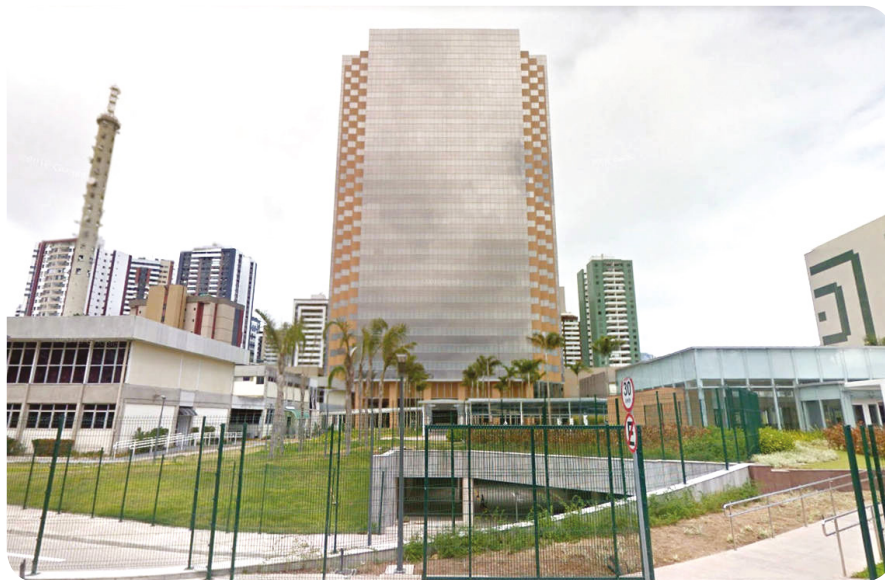
A empresa, que sempre contribuiu para o fortalecimento do Brasil, passa por um duro processo de desmonte que está agravando ainda mais a crise econômica nacional.

O desinvestimento na Petrobrás já custou o emprego de 2,5 milhões de brasileiros, desde 2015, o equivalente a 19% do desemprego atual, segundo o Instituto de Estudos Estratégicos do Petróleo (Ineep).

A recente decisão da empresa de encerrar sua atuação no Nordeste deve aprofundar ainda mais este quadro. Apenas em Salvador (BA), o fechamento da Torre Pituba deve provocar a demissão de cerca de 2 mil trabalhadores terceirizados, até junho de 2020, quando o prédio será totalmente desativado.

### Demissão de concursados

Segundo o Sindipetro-BA, a



Torre Pituba, em Salvador, será desativada até junho de 2020

empresa oficializou, no último dia 24, a posição de demitir até mesmo os concursados.

O plano de desmobilização da Torre Pituba prevê a transferência interna de trabalhadores para unidades no Sudeste, a abertura de um PDV (Programa de Demissão

Voluntária) para todos os trabalhadores, a adoção de um Plano de Demissão Acordada - previsto pela reforma trabalhista - e, se nenhuma das opções atender ao trabalhador, a demissão. A unidade conta com cerca de 1,5 mil concursados.

## BARATEAMENTO DO COMBUSTÍVEL PODE SER MOTOR DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL

O poder de controle sobre o preço dos combustíveis que a Petrobrás estatal garante ao governo é estratégico para o país.

O barateamento dos combustíveis poderia servir como uma política de aquecimento da economia nacional, sem colocar em risco a saúde financeira da empresa, já que a dependência de petróleo importado é baixa.

Isso representaria mais empregos diretos e indiretos no país. Segundo o Ineep, cada R\$ 1 bilhão investido na Petrobrás

se reverte em R\$ 1,28 bilhão no PIB nacional e gera 30 mil postos de trabalho.

O recente ataque à petrolífera Saudi Aramco mostrou a importância da garantia do controle de preços. Com a Petrobrás privada, o governo seria incapaz de segurar a alta dos combustíveis, mesmo que por poucos dias. Com refinarias à venda, Bolsonaro cedeu à pressão do mercado e repassou o aumento. Nestes 66 anos de Petrobrás, vamos à luta contra a privatização!



# CHEGOU A HORA DE PREPARAR A GREVE PETROLEIRA EM DEFESA DOS DIREITOS

A Campanha Salarial chegou à sua fase decisiva. Agora, apenas a Greve Nacional Petroleira pode garantir os direitos, empregos e uma Petrobrás estatal.

Até o dia 15, a FNP irá levar às assembleias a proposta do TST (Tribunal Superior do Trabalho), com indicativo de rejeição e aprovação da greve, a partir do dia 16. A FUP indica greve a partir do dia 26. A unidade dos 18 sindicatos na deflagração da greve é fundamental para garantirmos a vitória.

## O que temos pela frente

Em comunicado enviado no dia 1º, a Petrobrás voltou a defender a proposta de ACT que já foi rejeitada nas assembleias. Isso quer dizer que a empresa não está considerando sequer a proposta defendida pelo TST.

Diante do fim da prorrogação do Acordo, a decisão da Petrobrás de aplicar a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em detrimento de uma nova prorrogação, é outro forte indicativo de que empresa está determinada a retirar direitos.



Mobilização na Revap contra a retirada de direitos

"A Petrobrás deu seu recado. Apenas a greve poderá forçar a empresa a retomar o diálogo. Não vamos abrir

mão de nossos direitos. Vamos à greve nacional petroleira", afirma Rafael Prado, presidente do Sindicato.

## O QUE PERDEMOS COM A PROPOSTA DO TST

- REAJUSTE SOBRE SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DE 2,29% (70% DO INPC) ;
- REAJUSTE DAS TABELAS AMS PELO VCMH EM MARÇO DE 2020;
- CRIAÇÃO DE BANCO DE HORAS DE ATÉ 168 HORAS POSITIVAS E 84 NEGATIVAS;
- FIM DAS INSCRIÇÕES NO PROGRAMA JOVEM UNIVERSITÁRIO;

- REDUÇÃO DO VALOR PAGO NA HORA EXTRA TURNO FERIADO DE 100% PARA 50%;
- TRANSFORMAÇÃO DA GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS EM ABONO, SEM REFLEXO NA PETROS, INSS E FGTS;
- IMPLANTAÇÃO DO TURNO DE 12H SEM AVAL DOS TRABALHADORES
- FIM DA GARANTIA DO ADIANTAMENTO DO 13º

## EXPLOSÃO E INCÊNDIO NA REVAP DENUNCIAM EFEITOS DA PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS

A explosão de um tanque da Revap, no dia 27, e o posterior incêndio do resíduo, no dia 29, são os mais recentes exemplos dos trágicos efeitos da falta de investimento e da privatização da Petrobrás.

A falta de reposição da mão de obra e de recursos materiais está levando à precarização da gestão de segurança na refinaria.

O Sindicato está acompanhando a investigação dos dois aciden-

tes e participou de uma reunião extraordinária da Cipa para discutir o caso. "A Revap não pode repetir sua prática de colocar a culpa do acidente no trabalhador, que é a vítima. Queremos apontar a real causa das ocorrências", afirma Reynaldo Santana, diretor do Sindicato.

O Sindicato também acionou o Ministério Público do Trabalho, que já move uma ação na Justiça cobrando mais segurança na Revap.

### Não à privatização

A falta de investimentos em manutenção e segurança e a privatização das refinarias são uma ameaça à segurança da população.

Assim como ocorreu com a Vale, a venda da Petrobrás pode levar a graves acidentes. O incêndio na refinaria é mais um exemplo de como é importante dizermos não à privatização da Petrobrás.

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA ESTÁ A UM PASSO DE SER APROVADA NO SENADO



Projeto foi aprovado por 56 votos a favor e apenas 19 contra

A tramitação da Reforma da Previdência entra na fase final, após sua aprovação, em primeiro turno no Senado, no dia 1º. A expectativa do governo é que a votação em segundo turno ocorra ainda este mês.

O projeto tira o acesso à aposentadoria de milhões de pessoas e dificulta o acesso a outra parcela da camada pobre da população. Além disso, reduz drasticamente o valor dos benefícios.

A toque de caixa, o relatório saiu da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e já foi, no mesmo dia, para o plenário.

A aprovação retira quase R\$ 1 trilhão que deveria ir para o bolso

dos mais pobres e do consumo das famílias. O resultado disso é fácil prever: aumento expressivo da pobreza e das desigualdades.

O único ponto considerado derrota para o governo, foi em relação ao abono salarial. O projeto propunha o pagamento do abono apenas para trabalhadores com renda de até R\$ 1.300. Os senadores rejeitaram esta proposta e mantiveram as regras atuais, com pagamento para quem ganha até dois salários mínimos.

Bolsonaro e os parlamentares estão unidos, sobretudo quando a pauta é retirar direitos dos trabalhadores. Só a mobilização nas ruas poderá derrotar este governo.

## GOVERNO QUER USAR RECURSOS DO PRÉ-SAL PARA BARGANHAR APROVAÇÃO FINAL

Para garantir a aprovação da reforma da Previdência em segundo turno, a equipe econômica do governo Bolsonaro propôs aos presidentes da Câmara e do Senado um acordo na divisão dos recursos do leilão da cessão onerosa do pré-sal, dando mais poder a deputados e senadores na partilha das verbas.

Em análise na Câmara, a proposta inicial de divisão dos recursos

prevê 15% para estados e outros 15% para municípios. Mas, para agradar os parlamentares, o governo está propondo uma nova divisão: 10% para estados, 10% para municípios e 10% para deputados e senadores.

A venda do excedente do pré-sal a preço de banana já é um crime, agora agravado pela barganha para destruição de Previdência.



## PETROLHEIRO

### Saúde em risco

O Sindicato recebeu a denúncia de que estão reduzindo o efetivo na Saúde Ocupacional da Revap. Além disso, está havendo avanço da terceirização no setor.

Dessa forma, todos os trabalhadores da refinaria ficam sujeitos a não terem o atendimento adequado em caso de acidentes.

A gestão de segurança está tão sucateada, que faltam até mesmo diretores do Sindicato para acompanhar as comissões de análise de acidente. Pelo jeito, a vida vale pouco para a gerência geral da Revap!

### Suspensão cautelar

O Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) suspendeu a certificação de Serviços Próprios de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Revap.

A decisão ocorreu em virtude da gravidade das condições de segurança na refinaria evidenciadas pelo incêndio do dia 29.

Esta é mais uma consequência do sucateamento das condições de segurança da Revap, provocadas pela política de política privatista do governo e da direção da empresa.